

### ESTIMATIVAS DE PARÂMETROS GENÉTICOS PARA ESCORES VISUAIS DE UMBIGO À DESMAMA E AO SOBREANO DE BOVINOS DA RAÇA NELORE

Bignardi, AB<sup>1</sup>; Gordo, DGM<sup>2</sup>; Albuquerque, LG<sup>3</sup>; Sesana, JC<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Discente do Programa de Pós-Graduação Genética e Melhoramento Animal da Faculdade de Ciências agrárias e Veterinárias, Universidade Estadual Paulista, Jaboticabal, Brasil, bolsista FAPESP. Email: annaizabb@hotmail.com

<sup>2</sup> Discente do Curso de Zootecnia da Faculdade de Ciências agrárias e Veterinárias, Universidade Estadual Paulista, Jaboticabal, Brasil.

<sup>3</sup> Docente da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, Universidade Estadual Paulista, Jaboticabal-SP Brasil. Pesquisador do CNPq.

<sup>4</sup> Zootecnista da Agropecuária Jacarezinho Ltda.

Foram analisados 90.383, 47.506, 42.619, 45.057, 17.666 e 27.181 dados, respectivamente de escore de umbigo à desmama (UD), escore de umbigo à desmama de macho (UDM), escore de umbigo à desmama fêmea (UDF), escore de umbigo ao sobreano (US), escore de umbigo ao sobreano de macho (USM) e escore de umbigo ao sobreano de fêmea (USF), com objetivo de estimar parâmetros genéticos de escores visuais de umbigo à desmama e ao sobreano, em bovinos da raça Nelore. As estimativas dos componentes de (co)variâncias foram obtidas pelo método da máxima verossimilhança restrita aplicando um modelo animal em análises uni-característica e bi-características. As estimativas de herdabilidade para as características UD, UDM, UDF, US, USM, USF foram de 0,14; 0,18; 0,15; 0,20; 0,23 e 0,23, respectivamente. As correlações genéticas entre UDM e UDF e entre USM e USF foram positivas e altas, indicando que as mesmas são, em grande parte, determinadas pelos mesmos genes.

**Palavras-chave:** escores de umbigo, herdabilidade, Nelore

FR-044

### OSCILAÇÕES NOS VALORES GENÉTICOS DE TOUROS GIR LEITEIRO EM AVALIAÇÕES GENÉTICAS SUCESSIVAS

Verneque, RS<sup>2,3\*</sup>; Pereira, RJ<sup>1,2</sup>; Santana Jr., ML<sup>1,2</sup>; Teodoro, RL<sup>2,3</sup>; Peixoto, MGCD<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Departamento de Zootecnia, Universidade Federal de Viçosa, Brasil.

<sup>2</sup> Embrapa Gado de Leite, Brasil. \* rui@cnpqgl.embrapa.br  
Suporte Financeiro do CNPq

O objetivo deste trabalho foi verificar a correlação de ordem entre as classificações dos touros da raça Gir, avaliados no teste de progênie para produção de leite, com resultados apresentados nos sumários publicados de 1999 a 2006, para explicar possíveis mudanças de classificação ocorridas a cada ano de avaliação genética. Foram utilizadas no estudo as PTAs para produção de leite de todos os touros sumarizados. Análise de amostra aleatória de PTAs para leite de 10 touros

publicados no Sumário Brasileiro de Touros da raça Gir, nos anos de 2005 e 2006 e de 10 touros do *Sire Summaries*, nos anos de 2000 e 2001, ambos com confiabilidade acima de 0,80, também foi realizada. As correlações calculadas para os touros Gir avaliados de 1999 a 2006 foram altas, variando de 0,858 a 0,981. Observou-se uma tendência de diminuição da correlação de ordem com o aumento da distância entre as provas. As correlações de ordem de classificação dos touros sumarizados em 1999 e os demais anos seguiram o mesmo comportamento. A análise da amostra de 10 touros de cada sumário, brasileiro ou americano, mostrou a existência de oscilações de ordem em ambos os conjuntos de dados. As altas correlações encontradas indicaram, no entanto, que as alterações na ordem de classificação em anos sucessivos estão dentro das expectativas.

**Palavras-chave:** Correlação, PTA, DEP, Sumário de touros, Zebu

FR-045

### CONCENTRACIÓN DE PROGESTERONA Y EXPRESIÓN DE LAS INTEGRINAS •V• 3, •1 Y •3 DURANTE LA PLACENTACIÓN PORCINA

Williamson, D<sup>1</sup>; Yaful, G<sup>2</sup>; Riesco, O<sup>1</sup> y Koncurat, M<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Departamento de Ciencias Básicas, <sup>2</sup>Departamento de Producción Animal, Facultad de Ciencias Veterinarias, Universidad Nacional de La Pampa, Argentina. dmw@vet.unlpam.edu.ar

La placenta porcina es epiteliocorial, difusa, plegada, adecidua y no invasiva. Por su ubicación es el blanco del sistema endocrino y de la expresión de moléculas de adhesión, como las integrinas. El objetivo del trabajo fue investigar la concentración de progesterona en extractos placentarios fetales y maternos y su posible efecto sobre la expresión de las integrinas •V• 3, •1 Y •3 en cortes de placenta porcina de diferentes estadios gestacionales. Para la cuantificación de Progesterona se utilizó radioinmunoanálisis y la presencia de integrinas se determinó por inmunohistoquímica. La Integrina •V• 3 a los 37 días de gestación evidenció positividad intermedia en las vellosidades maternas. A los 60 días se observa marcada positividad y a los 70 días se observó baja positividad en vellosidades maternas. Las vellosidades trofoblásticas y maternas evidenciaron gran presencia de la subunidad •1 desde el inicio hasta los 80 días de gestación, disminuyendo a término. Las vellosidades trofoblásticas fetales y maternas evidenciaron alta presencia de •3 a través de la gestación. Con respecto a la progesterona, se observó en los homogenatos de útero vacío baja concentración en relación al suero de hembras vacías. La concentración de progesterona en extractos placentarios fetales fue incrementándose al avanzar la gestación. En conclusión, se puede suponer que serían necesarias la integrina •V• 3 y la subunidad •1 en las vellosidades para mantener la adhesión del trofoblasto con el epitelio uterino durante la gestación, ya que disminuyen a término. Con respecto a la progesterona, no hallamos correlación con la expresión de las integrinas estudiadas.

**Palabras clave:** porcino, placenta, gestación, integrinas, progesterona.

APPA 2007 CUSCO - diseño: multimediatonlo@hotmail.com

# ALPA 2007 APPA 2007

**XX REUNION ASOCIACION LATINOAMERICANA DE PRODUCCION ANIMAL**  
**XXX REUNION ASOCIACION PERUANA DE PRODUCCION ANIMAL**  
**V CONGRESO INTERNACIONAL DE CANADERIA DOBLE PROPOSITO**

<b>PRESENTACION</b>	<b>COMITE ORGANIZADOR</b>	<b>WEB</b>	<b>PLENARIAS</b>	<b>SIMPOSIOS</b>
<b>TRABAJOS LIBRES</b>	<b>EMPRESAS AUSPICIADORAS</b>	<b>CUSCO TURISTICO</b>	<b>PERU TURISTICO</b>	<b>GALERIA DE FOTOS</b>

Área de Comunicación y Marketing  
 Biblioteca Virtual de la UPEL  
 Área de Investigación